

APRESENTAÇÃO

O presente número conta com colaborações internacionais de vários países e até de vários continentes. O primeiro artigo de André Luís de Araújo aborda o potencial da ficção como uma antropologia especulativa a partir do livro de ensaios *El concepto de ficción*, do escritor argentino Juan José Saer. A Juan José Saer também se reporta o quarto artigo, de Diego Gomes do Valle. No entanto, Diego prefere analisar o romance policial *A pesquisa*, ressaltando aspectos relativos aos três níveis da narrativa do escritor argentino.

No segundo artigo, Cai Lin analisa a necessidade sentida pelos escritores ocidentais, sobretudo no século XIX, de não apenas obter obras esteticamente bem-sucedidas, mas também de investigar aspectos sociais e as múltiplas verdades que concernem à condição humana.

No terceiro trabalho, Débora Scheidt investiga certos aspectos do romance *The Old Chief Mshlanga*, romance de Doris Lessing que denuncia a segregação racial na Rodésia, África. No quinto artigo, Geovana Quinalha de Oliveira apresenta aspectos culturais, sobretudo literários, que concernem à dinâmica da fronteira entre o Brasil e o Paraguai.

No sexto artigo, Luis Alfredo Velasco Guerrero, utilizando conceitos de Antonio Gramsci, analisa a modernidade do ponto de vista do famoso escritor Gabriel Garcia Marquez. No seguinte, Maria Luísa de Castro Soares debruça-se sobre a figura do “cão das lágrimas”, do romance *Ensaio sobre a cegueira*, de José Saramago.

Em seguida, Maria-Teresa Cáceres-Lorenzo analisa aspectos do indo-americanismo no teatro de Lope de Vega. Para finalizar, no penúltimo artigo Ya Li e Xiao Yang mostram como os escritores chineses recriaram o realismo mágico presente na literatura ocidental do século XX, enquanto Yao Di, no décimo e último trabalho, investiga a representação das mulheres macaenses nos contos de dois escritores lusófonos contemporâneos: Isolda Brasil e Chico Pascoal.

Concluindo esta breve apresentação, gostaríamos de agradecer à responsável pela normalização da revista, aos funcionários do Laboratório Editorial da FCL da UNESP de Araraquara e aos pareceristas que, com as suas ponderações e correções, nos ajudaram a realizar a complexa tarefa de selecionar criteriosamente os trabalhos que nos foram submetidos.

Araraquara, março de 2023.

Os editores